

Milhões de muçulmanos cumprem o Ramadã

Ensino Religioso

Enviado por: lenawb@seed.pr.gov.br

Postado em:01/09/2008

O aparecimento, nos céus, da lua nova marca por estes dias o início do Ramadão, um dos cinco pilares da religião muçulmana.

Na mesquita de Al-Aqs,a em Jerusalém, as autoridades israelitas anunciaram que, como todos os anos, vão limitar o acesso ao templo dos fiéis palestinos da Cisjordânia com mais de 45 anos. O primeiro dia de jejum e oração é todos os anos alvo de disputas entre ramos do Islão, mas também entre países rivais. Para se demarcar da Arábia Saudita, que iniciou hoje as celebrações, a Líbia antecipa por decreto presidencial as cerimónias, que se iniciaram ontem. A subida dos preços dos produtos alimentares ameaça este ano as festividades. Em países como o Paquistão ou o Egipto o governo foi obrigado a atribuir subsídios para a compra de bens de primeira necessidade, para evitar a revolta dos meios islamitas. No Cairo, uma muçulmana afirma que, “com o que ganha não consegue abastecer-se para o Ramadão, porque coincide com o início do ano escolar e com a preparação da festa do fim do mês sagrado”. Durante as próximas semanas os muçulmanos praticantes são convidados à oração, ao jejum e à abstinência sexual até ao por-do-sol. Acessado em 01/09/2008 no sítio do Euronews. Todas as modificações posteriores são de responsabilidade do autor original da matéria.